

FAP do Amazonas investiu R\$ 40 milhões em 2010

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) chega ao fim do ano com saldo positivo, com investimentos de R\$ 40 milhões, no acumulado de janeiro a novembro. O montante supera o investido em 2009, quando R\$ 38 milhões foram gastos.

No período de junho de 2003 a novembro de 2010, o governo do Estado do Amazonas, por meio da Fapeam, investiu R\$ 238 milhões em desenvolvimento de pesquisas e formação de capital humano, beneficiando mais de 100 instituições públicas e privadas.

Segundo o diretor-presidente da Fapeam e titular da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Sect), Odenildo Sena, isso possibilitou um incremento exponencial das ações de CT&I no Estado, correspondendo à oferta de mais de 50 programas de fomento, alguns dos quais com mais de uma edição lançada. Em 2010, por exemplo, a fundação lançou, entre ações inéditas e reedições, nove programas de fomento.

Ainda neste ano, a Fapeam prosseguiu com a estratégia de trazer recursos para o estado por meio de parcerias. O resultado foi a captação de R\$ 37 milhões, que serão executados nos próximos anos para o desenvolvimento de pesquisas voltadas aos interesses do Estado. Entre as parcerias, destacam-se as firmadas com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

"Entre as parcerias com o CNPq, por exemplo, destacamos o Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex), que apoia a execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, visando a dar suporte financeiro aos trabalhos dos grupos de pesquisas com excelência reconhecida, no Amazonas", disse Sena.

Formação de capital humano

Sena afirmou que o investimento em recursos humanos qualificados no Amazonas é essencial para estruturar novas plataformas tecnológicas, necessárias à diversificação da economia de modo sustentável.

"A fundação apoia, nessa perspectiva, a formação científica do Ensino Fundamental ao Pós-Doutorado. Este ano, por exemplo, a Fapeam investiu em projetos predominantemente de formação de capital humano, entre bolsa e auxílio-pesquisa, mais de R\$ 8 milhões", destacou.

A contribuição da Fapeam na formação de capital humano no Amazonas se consolida, principalmente, na ampliação do quadro de mestres e doutores no Estado. Em nível de mestrado, de 2003 a outubro de 2010, a fundação concedeu 1.255 bolsas.

"Desse total, 1.024 estudantes já defenderam suas dissertações, isto é, já são efetivamente mestres, o que representa um salto fantástico para o estado, considerando que em 2002, quando a Fapeam ainda não existia, o Amazonas registrava 318 mestres, de acordo com dados do CNPq", informou Sena.

No que concerne ao doutorado, a fundação, no mesmo período, chegou à marca de 528 bolsas concedidas, das quais 173 já foram concluídas. Isto representa também um avanço significativo, porquanto até 2002 o Amazonas contava apenas com 430 doutores.

Apoio à Pesquisa e Inovação

Em 2010, a fundação concedeu mais de R\$ 1,7 milhão, para apoiar 23 projetos ainda em vigência no âmbito do Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresas na Modalidade Subvenção Econômica (Pappe Subvenção/Finep-AM), realizado em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

"Ligados aos arranjos produtivos locais do Amazonas, os projetos apoiados pelo programa contribuem para o desenvolvimento tecnológico da região, englobando a confecção de artesanato, fitofármacos, fitocosméticos e alimentos", explicou Sena. Outros temas importantes, como biotecnologia, energia, construção civil, ecodesign, tratamentos de resíduos e tecnologia social, são contemplados no programa.

Para 2011, Sena assegura que a Fapeam continuará disponibilizando fomento para a pesquisa científica e para o desenvolvimento de produtos e processos de inovação voltadas à formação e capacitação de recursos humanos para CT&I; à pesquisa, tecnologia e inovação; à infraestrutura e organização institucional para C,T&I e à difusão do conhecimento, de acordo com o orçamento disponível para o exercício.

Fonte: Jornal da Ciência/Agência Fapeam